

## Inquisição e infalibilidade

- **Consulente:** Roberto Jardim
- **Localização:** Brasília - DF - Brasil

Prezado Sr. Fedeli,

Que Deus esteja com o sr. e com sua família!

Agradeço pela detalhada e esclarecedora resposta à minha dúvida a respeito da infalibilidade papal.

1 - Se o sr. me permitir, gostaria de pedir-lhe que me ajudasse a relacionar a infalibilidade ao ato (Decreto? Bula?) que deu início (ou permitiu) à Santa Inquisição. Sabemos que houve excessos no cumprimento desse ato (por parte do poder civil ou do clero), mas gostaria de certificar-me de que o ato em si não pregou o erro. Quanto aos livros sobre o assunto, já procurei os de J. Bernardino Gonzaga e Norman Cohn, mas, por ora, estão em falta.

2 - Em algum documento do site, o sr. afirma que alguns princípios do comunismo, do socialismo, do capitalismo e da social-democracia são contrários à doutrina cristã. Eu sabia que o comunismo, por princípio, é ateu. Mas e quanto às outras correntes - o sr. poderia me indicar em que ponto desviam do ensinamento cristão?

Antecipadamente grato,  
Roberto J. C.  
Brasília - DF

Prezado senhor Roberto Jardim,  
Salve Maria.

Agradeço-lhe sua confiança submetendo-me suas dúvidas e interrogações.

Quem instituiu a Inquisição foi o Papa Gregório IX, por meio de uma bula, em 1231, a fim de combater os hereges cátaros.

O poder de julgar foi dado a Pedro pelo próprio Cristo, quando lhe entregou as chaves do Reino dos Céus. Também por ocasião da Paixão, quando Nosso Senhor foi preso no Horto das Oliveiras, Pedro cortou a orelha de um dos servos do Templo. Nessa hora Cristo disse a São Pedro: "Pedro, mete a espada na bainha, porque quem com o ferro fere, com o ferro deverá ser ferido" (Mt XXVI, 52).

Ora, se fosse ilícito a Pedro usar da espada, Cristo lhe teria dito para lançar fora a espada, e não para guardá-la.

Porque mandou guardá-la naquela hora? Porque era a hora da Paixão, ele não deveria usá-la. Mas porque Pedro teria o poder, quando Cristo não estivesse mais na Terra,

deveria guardá-la.

Pedro é o vigário de Cristo, que só pode agir em Seu nome enquanto Ele mesmo não está presente.

Há muitos outros textos da Escritura em que Deus defende a pena de morte.

Por exemplo, no Apocalipse (X,13) Cristo diz: "Quem matar à espada, importa que seja morto à espada". Em nosso site, o senhor encontrará textos justificando a pena de morte.

Sendo a Inquisição um tribunal humano, embora eclesiástico, é natural e necessário que ele tenha errado. Isso porém, não a torna ilegítima.

Todos os tribunais erram. Nem por isso se vai pedir a sua eliminação.

Houve muitos santos inquisidores. Por exemplo, São Pio V, Papa, foi inquisidor; São Raimundo de Peñaforte, São Pedro Arbués. Muitos santos favoreceram a Inquisição, como São Luís Rei de França e São Fernando de Castela.

Todos os tipos de socialismo são condenados pelo seu desejo de estabelecer a igualdade e por seu combate ao direito de propriedade. O Papa Pio XI, na encíclica *Quadragesimo Anno*, escreveu. "Socialismo e Catolicismo são termos antagônicos. Ninguém pode ser socialista e bom católico ao mesmo tempo".

Na encíclica *Rerum Novarum*, Leão XIII condenou o socialismo e o comunismo. Rogo-lhe que recorra ao trabalho desigualdades e igualdade em nosso site. Lá o senhor encontrará toda a argumentação e documentos condenado o socialismo por seu igualitarismo e por sua oposição ao direito de propriedade.

A chamada social democracia teve origem no marxismo e é condenada tanto quanto o socialismo.

O capitalismo é liberal, e o liberalismo foi condenado inúmeras vezes pelos Papas. O capitalismo só é tolerável enquanto admite o direito de propriedade e a livre iniciativa. Mas sua separação entre economia e moral, assim como sua defesa da livre concorrência absoluta, são inaceitáveis pela doutrina Católica.

Esperando tê-lo ajudado, subscrevo-me  
in Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli.